

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 9 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

A vida sedentária, as dietas gordurosas e a obesidade estão fazendo que doenças típicas de adultos comecem a manifestar-se em crianças e adolescentes. Entre elas está o colesterol alto, uma ameaça à saúde do coração. Como o seu surgimento precoce é um fenômeno verificado nos últimos anos, faltam estudos epidemiológicos mais amplos. Os especialistas tampouco estabeleceram os níveis aceitáveis em meninos e meninas – os parâmetros utilizados são os mesmos aplicados aos adultos.

Uma das primeiras pesquisas revelou que 25% da população infantil brasileira apresentavam níveis elevados de colesterol. O dado preocupa, mas deve ser lido com cautela, já que os pesquisadores não analisaram a condição clínica dos participantes – um aspecto essencial em se tratando de crianças atendidas num laboratório de análises, e não escolhidas aleatoriamente. O mérito do trabalho está mais em chamar a atenção para o problema.

O acúmulo de gordura no sangue é consequência direta da enorme mudança de hábitos ocorrida em todos os níveis sociais. Uma das mais drásticas aconteceu na dieta. Em dez anos, o arroz, o feijão e a salada praticamente desapareceram do prato das crianças brasileiras. Foram substituídos pelos hambúrgueres e batata frita. Assim, a alimentação ganhou excesso de gorduras saturadas e de proteínas, o que eleva as taxas de colesterol.

Além disso, em decorrência do corre-corre cotidiano, fazer uma refeição deixou de ser um hábito controlado pelos pais para transformar-se, na maioria das vezes, numa atividade solitária diante da televisão ou da tela de um computador. Contribui ainda para o aumento do colesterol em crianças o sedentarismo. Estima-se que apenas um terço delas pratique mais de meia hora diária de atividades físicas moderadas. Elas deixaram de brincar ao ar livre, para ficar na frente da televisão ou do computador.

(Adaptado de Giuliana Bergamo, **Veja**, 17 de agosto de 2005, p. 110-111)

1. O texto permite concluir que a solução para o problema nele apontado está
 - (A) no retorno à tranquilidade das reuniões familiares, no momento das refeições.
 - (B) na diminuição dos afazeres diários, para que a hora da alimentação transcorra em calma.
 - (C) na divulgação, até mesmo em programas da televisão, dos riscos oferecidos à saúde por certos hábitos.
 - (D) no estabelecimento de parâmetros médicos ideais para diagnosticar problemas de saúde em crianças.
 - (E) em uma dieta equilibrada e saudável, além de atividade física regular.

2. O dado preocupa, mas deve ser lido com cautela ... (2º parágrafo)

Conforme o texto, justifica-se corretamente a afirmativa acima porque se trata de

- (A) informações ainda sujeitas a comprovação na área médica, por meio de exames mais específicos.
- (B) mudanças alimentares que se dão sem controle de cientistas, por ocorrerem em todos os níveis sociais.
- (C) crianças que já teriam problemas de saúde, a serem diagnosticados por exames laboratoriais.
- (D) observações feitas por leigos no assunto, como os familiares, sem acompanhamento médico mais atento.
- (E) uma pequena parcela da população, o que torna os resultados insuficientes para chegar a diagnósticos precisos.

3. É correto afirmar que o 2º parágrafo do texto constitui

- (A) conclusão antecipada das afirmativas anteriores.
- (B) ressalva a afirmativas desenvolvidas no 1º parágrafo.
- (C) exemplo que confirma os dados apresentados a seguir.
- (D) reforço ao que foi discutido no 1º parágrafo, por ser repetitivo.
- (E) argumentação que vai embasar o desenvolvimento do parágrafo seguinte.

4. ... faltam estudos epidemiológicos mais amplos. (1º parágrafo)

A afirmativa acima tem como causa o fato de que

- (A) as altas taxas de colesterol podem tornar-se ameaça à saúde do coração.
- (B) 25% da população infantil brasileira apresentam altos níveis de colesterol.
- (C) foi detectado acúmulo de gordura nos exames realizados em laboratórios.
- (D) só recentemente os médicos começaram a perceber altas taxas de colesterol em crianças.
- (E) a vida sedentária provocou várias mudanças na alimentação do brasileiro.

5. – os parâmetros utilizados são os mesmos aplicados aos adultos. (final do 1º parágrafo)

O travessão introduz, considerando-se o contexto,

- (A) um segmento explicativo da afirmativa anterior.
- (B) a enumeração de fatos pertinentes ao desenvolvimento.
- (C) uma afirmativa incoerente, por contrariar o sentido da anterior.
- (D) a reprodução exata de uma informação de caráter científico.
- (E) a ligação entre duas afirmativas de sentido idêntico.

6. ... já que os pesquisadores não analisaram a condição clínica dos participantes. (2º parágrafo)

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:

- (A) Entre elas está o colesterol alto ...
- (B) Uma das mais drásticas aconteceu na dieta.
- (C) ... o que eleva as taxas de colesterol.
- (D) ... praticamente desapareceram do prato das crianças brasileiras.
- (E) ... para ficar na frente da televisão ou do computador.

7. ... que doenças típicas de adultos comecem a manifestar-se em crianças e adolescentes. (início do texto)

O verbo flexionado no mesmo tempo e modo do grifado acima está na frase:

- (A) ... que 25% da população infantil brasileira apresentavam níveis elevados de colesterol.
- (B) Assim, a alimentação ganhou excesso de gorduras saturadas e de proteínas ...
- (C) Contribui ainda para o aumento do colesterol em crianças o sedentarismo.
- (D) ... que apenas um terço delas pratique mais de meia hora diária de atividades físicas moderadas.
- (E) Elas deixaram de brincar ao ar livre ...

8. A concordância está feita corretamente na frase:

- (A) Refeições saudáveis, com base em verduras e legumes, além da prática de exercício físico, reduz o risco de doenças cardíacas.
- (B) Com as comodidades da vida moderna, ocorreram mudanças de hábitos alimentares em todos os níveis sociais.
- (C) A prática diária de esportes nem sempre são suficientes para controlar os altos níveis de colesterol em jovens.
- (D) Um dos maiores problemas atuais das crianças estão na falta de controle do hábito de comer diante da televisão ou do computador.
- (E) Já está se manifestando em crianças certas doenças típicas de adultos, principalmente por causa de alimentos ricos em gorduras.

9. Crianças têm hábitos menos arraigados.
É mais fácil modificar hábitos alimentares das crianças.
É preciso haver adultos dispostos a essa tarefa.

As três frases acima organizaram-se em um único período, com clareza, correção e lógica, em:

- (A) Crianças têm hábitos menos arraigados, e porque é mais fácil modificar, é preciso que os adultos dispostos a essa tarefa, modifiquem-nos.
- (B) Já que é preciso haver adultos dispostos a essa tarefa de modificar hábitos alimentares menos arraigados, das crianças, o que é fácil.
- (C) Desde que é mais fácil modificar hábitos alimentares das crianças, que esses hábitos estão menos arraigados, e haver adultos dispostos a essa tarefa.
- (D) É mais fácil modificar hábitos alimentares das crianças, com adultos dispostos a essa tarefa, para modificar-lhes, que são menos arraigados.
- (E) Como as crianças têm hábitos alimentares menos arraigados, é mais fácil modificá-los, desde que haja adultos dispostos a essa tarefa.

Atenção: As questões de números 10 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O papel da ciência é aliviar o sofrimento material do homem. O caso das células-tronco é importante por ser um claro exemplo de como decisões políticas que misturam ciência com dogmatismo religioso podem prejudicar tanto os cientistas quanto toda a população.

As células-tronco são extraídas de embriões humanos com aproximadamente cem células. O interesse nelas vem de sua capacidade de gerar células de praticamente todos os órgãos e tecidos do organismo humano. O potencial de terapias que usam células-tronco é enorme, definindo toda uma nova área da medicina, que poderia tratar com reposição de células saudáveis doenças que causam a degeneração de tecidos.

A oposição afirma que retirar as células-tronco dos embriões equivale a assassiná-los, que a ciência não deve destruir vidas. Essa retórica é típica de uma ideologia religiosa radical. Na prática, a situação é muito diferente. A proposta dos cientistas é utilizar embriões descartados pelas clínicas de fertilização artificial. Caso não sejam utilizados, serão congelados indefinidamente ou simplesmente destruídos. Portanto, o que se propõe é justamente o uso de embriões para salvar vidas. Seguindo tal raciocínio, também essas clínicas deveriam ser proibidas, já que inúmeros óvulos são inseminados e embriões gerados para que apenas um ou dois venham a formar um feto.

Enquanto isso, cientistas coreanos anunciaram que conseguiram desenvolver células-tronco – a partir de embriões clonados das células dos doentes, técnica semelhante à clonagem de animais –, com uma eficiência que só se acreditava possível daqui a décadas. O objetivo não é copiar humanos, mas retirar as células-tronco para tratar os pacientes.

É inútil tentar bloquear o progresso da ciência com uma mentalidade religiosa retrógrada. O que não foi feito nos Estados Unidos ou no Brasil, será feito em outro lugar.

(Adaptado de Marcelo Gleiser, **Folha de S. Paulo**, *Mais!*, 29 de maio de 2005, p. 9)

10. O assunto principal do texto está

- (A) na censura a restrições a procedimentos científicos por posições ideológicas.
- (B) no alerta contra trabalhos de pesquisa realizados por cientistas na Coreia.
- (C) na crítica ao potencial terapêutico utilizado em tratamentos com células-tronco.
- (D) na aceitação de um controle oficial do país sobre as pesquisas nele realizadas.
- (E) na preocupação de cientistas em não infringir princípios religiosos.

<p>11. <i>Caso não sejam utilizados ... (3º parágrafo)</i></p> <p>A frase acima introduz, no contexto, a noção de</p> <p>(A) causa. (B) finalidade. (C) temporalidade. (D) proporcionalidade. (E) condição.</p>	<p>15. Cientistas em todo o mundo dedicam-se pesquisas com células-tronco, destinadas combater certas doenças degenerativas, que trazem sofrimento uma grande parte da população.</p> <p>As lacunas da frase apresentada estão corretamente preenchidas por</p> <p>(A) à - a - a (B) à - à - a (C) a - a - a (D) a - à - à (E) a - a - à</p>
<p>12. O pronome que substitui corretamente o segmento grifado e está colocado de acordo com a norma culta é:</p> <p>(A) <i>definindo <u>toda uma nova área da medicina</u></i> = definindo-lhe (B) <i>que causam <u>a degeneração de tecidos</u></i> = que causam-na (C) <i>que retirar <u>as células-tronco dos embriões</u></i> = que retirá-los (D) <i>um ou dois venham a formar <u>um feto</u></i> = venham a formá-lo (E) <i>que conseguiram desenvolver <u>células-tronco</u></i> = desenvolver-lhes</p>	<p>16. Considere a sucessão de letras: CON (...) AR.</p> <p>A palavra que, colocada no espaço (...), forma uma palavra com as letras à esquerda do parênteses e outra palavra com as letras à direita é</p> <p>(A) VISTO (B) TROLE (C) SURFE (D) SORTE (E) TRATO</p>
<p>13. <i>O objetivo não é copiar humanos, mas retirar as células-tronco para tratar os pacientes. (final do 4º parágrafo)</i></p> <p>A frase acima está corretamente reescrita, sem alteração do sentido original, em:</p> <p>(A) O objetivo é tratar pacientes retirando células-tronco e não clonar pessoas. (B) Não retirar as células-tronco nem copiar humanos, no tratamento de pacientes com esse objetivo. (C) O objetivo, além de não clonar pessoas, para tratar os pacientes, é de não retirar as células-tronco. (D) O objetivo é tratar os pacientes, não é clonar humanos, nem retirar as células-tronco. (E) Para tratar os pacientes, não retirar as células-tronco, além de não copiar pessoas.</p>	<p>17. Observe a figura seguinte:</p> <div data-bbox="1034 1332 1276 1579" data-label="Image"> </div> <p>O número máximo de quadrados distintos que podem ser vistos nessa figura é</p> <p>(A) 14 (B) 13 (C) 12 (D) 10 (E) 9</p>
<p>14. Há palavras escritas de modo INCORRETO na frase:</p> <p>(A) Em todos os tempos, a mistura de ciência e dogmatismo religioso resultou em prejuízos consideráveis à progressão do conhecimento. (B) Com as pesquisas dirigidas para a obtenção de células-tronco foi dado um importante paço no avanço da medicina. (C) O mapeamento genético dos doentes possibilitará a prescrição de medicamentos em dosagens sob medida para cada um deles. (D) Cientistas brasileiros sobressaíram nas descobertas do bem-sucedido projeto de seqüenciamento de genes. (E) Será possível, proximamente, detectar o surgimento de doenças com métodos menos invasivos, de forma bem mais simples e barata.</p>	

18. Observe a sequência apresentada no esquema seguinte:

1	8	9	64	25	x	49	...
1	4	27	16	125	y	343	

Nessa sequência, tanto os números na parte superior como os na inferior, obedecem a duas respectivas leis de formação. Assim, $x + y$ é um número compreendido entre

- (A) 150 e 200
- (B) 200 e 250
- (C) 250 e 300
- (D) 300 e 350
- (E) 350 e 400

19. Cada linha da tabela abaixo deve ser preenchida com os nomes de 4 animais – galo, vaca, leão e rato – de modo que, na diagonal destacada se leia o nome de outro animal.

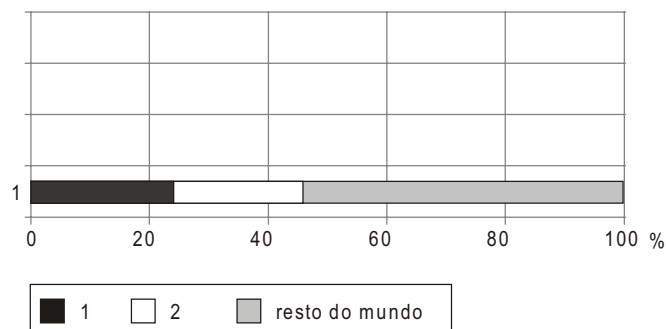
Esse novo animal é

- (A) bípede.
- (B) ovíparo.
- (C) roedor.
- (D) ruminante.
- (E) carnívoro.

20. Considerando que os gatos têm 7 vidas, sabe-se que uma gata já gastou 6 delas e, de todos os seus filhotes, alguns já gastaram 4 vidas e os demais 3. Se a gata e seus filhotes, juntos, ainda dispõem de 18 vidas, o total de filhotes é

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 7
- (D) 9
- (E) 10

21. Analise o gráfico abaixo que mostra o destino das exportações brasileiras no primeiro trimestre de 2005.



(Veja, 18/05/2005, p. 94)

No gráfico, os setores 1 e 2 correspondem, respectivamente, às áreas geográficas:

- (A) Mercosul e África.
- (B) Oriente Médio e Europa Oriental.
- (C) União Européia e Estados Unidos.
- (D) América Latina e Ásia.
- (E) América do Sul e África.

22. Aproveitando-se da atual fragilidade do governo, o Senado Federal aprovou a elevação do salário mínimo de 300 para 384,29 reais, medida posteriormente vetada pela Câmara dos deputados. A proposta de aumento do salário mínimo foi feita por

- (A) Antonio Carlos Magalhães.
- (B) Heloisa Helena.
- (C) Antero Paes de Barros.
- (D) Eduardo Suplicy.
- (E) Romeu Tuma.

23. O mês de agosto passou a ter um significado geopolítico especial para dois povos do Oriente Médio, pois

- (A) palestinos e israelenses assinaram um cessar-fogo que inclui o fim do Grupo IRA.
- (B) os israelenses retiraram-se da Faixa de Gaza, cedendo terras aos palestinos.
- (C) Arábia Saudita e Kuwait, grandes produtores de petróleo, baixaram os preços internacionais do combustível.
- (D) o grupo Al Qaeda retirou-se do Irã, após as eleições de um presidente reformista.
- (E) a Síria invadiu o Líbano para garantir a ordem e a preservação da religião muçulmana.

<p>24. O Governo Lula, através do Itamarati, tem apresentado como um dos pontos centrais da política externa brasileira</p> <p>(A) a ampliação do número de países que dominam a tecnologia de produção de armas nucleares.</p> <p>(B) a não-interferência estrangeira na questão entre o povo curdo e os turcos.</p> <p>(C) o apoio ao julgamento dos assessores de Sadam Hussein por um tribunal internacional.</p> <p>(D) a tentativa de ganhar assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.</p> <p>(E) a ajuda humanitária aos países africanos onde o problema da fome é mais grave.</p>	<p>27. Considere as seguintes características demográficas:</p> <p>I. As taxas de mortalidade infantil situam-se entre 70‰ e 75‰.</p> <p>II. Predomina a população adulta, com faixas etárias entre 20 e 59 anos.</p> <p>III. No conjunto da população ativa, a população masculina obtém rendimentos superiores aos da população feminina.</p> <p>IV. O setor industrial é o que emprega o maior percentual de população ativa.</p> <p>Segundo o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, são características da população santista o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I e IV.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p>25. Considere as seguintes afirmações sobre a posição geográfica da cidade de Santos.</p> <p>I. Da área total de 350 km², metade ocupa uma região insular.</p> <p>II. Ao norte, faz limite com os municípios de São Bernardo do Campo e Mogi das Cruzes.</p> <p>III. Está situada em região de baixa latitude, a oeste do Meridiano de Greenwich.</p> <p>IV. O ponto mais alto do município está situado ao norte e apresenta mais de mil metros de altitude.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) I e IV.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III e IV.</p>	<p>28. Nos anos de 1950, a cidade de Santos sofreu profundas transformações que alteraram seu perfil socioeconômico. Para tanto, pode ser considerado um fator decisivo a</p> <p>(A) privatização da ferrovia Santos-Jundiaí.</p> <p>(B) inauguração da via Anchieta, em 1947.</p> <p>(C) privatização das atividades portuárias.</p> <p>(D) construção da ponte do Mar Pequeno.</p> <p>(E) formulação de um plano diretor para a cidade.</p> <p>29. Após o golpe de 31 de março de 1964, a vida política de Santos foi afetada. O prefeito eleito em 1968 teve seus direitos políticos cassados antes de tomar posse e o vice-prefeito eleito negou-se a tomar posse. Em 1969, a autonomia política de Santos foi cassada e, por mais de 10 anos, a Prefeitura foi chefiada por</p> <p>(A) tecnoburocratas.</p> <p>(B) representantes do Exército.</p> <p>(C) oficiais da Marinha.</p> <p>(D) políticos do extinto MDB.</p> <p>(E) prefeitos biônicos.</p>
<p>26. As súbitas mudanças no tempo que ocorrem na cidade de Santos, sobretudo entre os meses de maio e setembro, são provocadas</p> <p>(A) pela atuação dos ventos alísios.</p> <p>(B) pelo avanço das frentes frias.</p> <p>(C) pela influência orográfica.</p> <p>(D) pelo deslocamento na massa tropical continental.</p> <p>(E) pela influência das correntes marítimas.</p>	<p>30. Esse ilustre santista nasceu em 1884 e aos 8 anos já escrevia poesias. Aos 16 anos, leu uma ode de sua autoria no monumento comemorativo ao 4^o centenário do descobrimento do Brasil, junto à biquinha, em São Vicente. Formou-se médico e, na epidemia de gripe, em 1918, socorreu os bairros do Macuco e do Campo Grande. Sua obra literária inclui poesia e prosa, além de outras de caráter científico. Trata-se de</p> <p>(A) Martins Fontes.</p> <p>(B) Rui Ribeiro Couto.</p> <p>(C) Asdrúbal de Mendonça.</p> <p>(D) Afonso Schmidt.</p> <p>(E) Bernardo Siqueira de Araújo.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, define as medidas socioeducativas como de caráter predominantemente pedagógico. Sendo assim, o artigo 122, § 2º, prescreve que a medida de internação só poderá ser aplicada quando

- (A) houver suspeita de o adolescente portar armas de fogo.
- (B) o adolescente estiver fazendo uso de álcool.
- (C) se tratar de ato infracional cometido mediante grave ameaça ou violência à pessoa.
- (D) houver solicitação dos pais e da escola, por motivo de evasão escolar.
- (E) for estratégia direcionada à inclusão de crianças e adolescentes em conflito com a Lei, nos serviços sociais.

32. Segundo o ECA, compete ao Conselho Tutelar

- (A) gerenciar o fundo financeiro oriundo de verbas públicas e de doações.
- (B) cadastrar as entidades de atendimento, tais como creches, ONGs e serviços sociais.
- (C) facilitar a participação da população na aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (D) zelar pelas crianças e adolescentes, garantindo que tenham acesso efetivo aos seus direitos.
- (E) encaminhar as decisões e participar delas junto ao Ministério Público.

33. O ECA define Criança e Adolescente como pessoa de direitos e estabelece que Criança é a pessoa de zero a

- (A) 12 anos incompletos e Adolescente a pessoa de 12 a 18 anos incompletos.
- (B) 14 anos completos e Adolescente a pessoa de 14 a 21 anos incompletos.
- (C) 10 anos completos e Adolescente a pessoa de 10 a 18 anos completos.
- (D) 16 anos completos e Adolescente a pessoa de 16 a 21 anos completos.
- (E) 12 anos incompletos e Adolescente a pessoa de 12 a 21 anos completos.

34. Em uma escola de determinada cidade, um Acompanhante Terapêutico é informado de que um dos alunos do ensino fundamental está portando uma arma. Nesse caso, o Acompanhante Terapêutico deve

- (A) apurar os fatos junto à Direção da escola e encaminhar a criança ao Juiz da Vara da Infância e Juventude.
- (B) encaminhar o caso imediatamente ao Conselho Tutelar.
- (C) revistar a criança e fazer Boletim de Ocorrência na Delegacia de Polícia da cidade.
- (D) buscar ajuda junto aos Profissionais da Escola a fim de localizar a família e encaminhar a criança ao Conselho de Direitos.
- (E) localizar e informar à família o fato e encaminhar a criança para uma Casa Abrigo da cidade.

35. Antes do ECA, o direito do menor não era o direito de todos os menores, mas somente dos menores de 18 anos, em situação irregular. Esta situação se caracterizava quando os menores

- (A) cometiam atos infracionais no período da adolescência, ou seja, antes de completar os 18 anos de idade.
- (B) não cumpriam as medidas socioeducativas de maneira satisfatória e, por este motivo, acabavam abandonados.
- (C) não cumpriam seus deveres para com a família e a sociedade como sujeitos de direitos.
- (D) tinham os direitos assegurados mas não tinham reconhecidos seus deveres, desrespeitando a sociedade e praticando pequenos furtos.
- (E) eram abandonados ou vítimas de maus tratos no seio familiar e/ou privados da saúde ou da educação.

36. O ECA estabelece, no artigo 112, medidas socioeducativas para os adolescentes que cometem atos infracionais. Estas medidas são, além de advertência,

- (A) obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação.
- (B) prestação de serviços à comunidade, pagamento dos prejuízos causados, liberdade assistida, semiliberdade e internação.
- (C) obrigação de reparar o dano, dever de apresentar-se semanalmente ao Juiz da Vara da Infância e da Juventude, semiliberdade e internação.
- (D) solicitação da presença dos pais, obrigação de reparar os danos, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida e internação.
- (E) obrigação de reparar os danos, trabalho diário e por regime integral em uma unidade de saúde, liberdade assistida e semiliberdade.

<p>37. Com base no ECA, os Dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de</p> <p>(A) não comparecimento da família, quando convocada a participar nos processos de formação promovidos pela unidade escolar.</p> <p>(B) uso de droga lícita na família, fato que levanta a suspeita de que a criança possa ser estimulada ao uso de drogas.</p> <p>(C) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.</p> <p>(D) insistência da família em não atender às normas e aos horários estabelecidos pela escola.</p> <p>(E) carência de uniforme e material escolar.</p>	<p>41. Uma paciente da área de Psiquiatria foi encaminhada para realização de exame ginecológico. Ela se nega a fazer o exame indicado pelo médico, alegando medo. A equipe solicita a atuação do Acompanhante Terapêutico, que deverá</p> <p>(A) convencer a paciente a comparecer à consulta no dia marcado.</p> <p>(B) acompanhar a paciente à consulta.</p> <p>(C) solicitar que o marido da paciente compareça para entrevista.</p> <p>(D) convocar a paciente para realizar o exame.</p> <p>(E) instruir um familiar para fazer o acompanhamento.</p>
<p>38. Para que o efetivo cumprimento do ECA possa contar com a participação da comunidade, é necessário que esta se comprometa a</p> <p>(A) buscar, junto ao juiz da Vara da Infância e da Juventude, todas as informações necessárias para a compreensão dos problemas de conduta das crianças e dos adolescentes.</p> <p>(B) exigir dos serviços, que encaminham crianças e adolescentes ao Ministério Público, relatórios dos atos infracionais.</p> <p>(C) organizar uma agenda contendo todos os serviços sociais disponíveis no município, incluindo as entidades religiosas e ONGs.</p> <p>(D) colaborar para a superação de preconceitos e atitudes discriminatórias, substituindo por ações afirmativas, criativas, incluídas dos adolescentes vulneráveis.</p> <p>(E) enfrentar as dificuldades encontradas nas escolas no que diz respeito ao atendimento dos adolescentes em Liberdade Assistida.</p>	<p>42. Um Acompanhante Terapêutico é convidado para uma reunião com a equipe técnica e a comunidade de uma escola. A pauta trata de uma estudante do Ensino Fundamental, com 14 anos, suspeita de uso de drogas ilícitas. A intervenção do Acompanhante Terapêutico é a de orientar a escola a</p> <p>(A) buscar ajuda junto à Delegacia de Polícia.</p> <p>(B) propor encaminhamento para as entidades da sociedade civil, como os Alcoólicos Anônimos.</p> <p>(C) convidar as lideranças religiosas da comunidade para um trabalho articulado.</p> <p>(D) encaminhar o caso para o Conselho Tutelar.</p> <p>(E) formar grupos de profissionais da escola, interessados em identificar drogadependentes.</p>
<p>39. A Legislação atual instituiu o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos às pessoas com idade igual ou superior a</p> <p>(A) 50 anos.</p> <p>(B) 55 anos.</p> <p>(C) 60 anos.</p> <p>(D) 65 anos.</p> <p>(E) 70 anos.</p>	<p>43. Um aluno com Síndrome de Down foi matriculado numa escola do Município. Com a convivência, os educadores constataram que, na família, há um processo de não aceitação da criança, o que atrapalha, de modo geral, seu desenvolvimento. Nesse caso, o atendimento do Acompanhante Terapêutico deve priorizar</p> <p>(A) o encaminhamento do aluno ao Serviço de Psiquiatria e Psicologia do Município.</p> <p>(B) o encaminhamento do aluno ao Assistente Social da Vara da Infância e da Juventude, por ser criança.</p> <p>(C) a identificação do membro familiar que, de fato, rejeita a criança, para encaminhá-lo ao Serviço de Saúde Mental.</p> <p>(D) a orientação da equipe técnica e de professores para a formação na área dos Direitos da Criança com problemas mentais.</p> <p>(E) o contato com os familiares, propondo acompanhamento para com eles construir um cotidiano de integração da criança.</p>
<p>40. Para os indivíduos portadores de distúrbios psíquicos que necessitam de tratamento intermediário entre o sistema ambulatorial e hospitalar, o Acompanhante Terapêutico poderá desenvolver, dentre outras ações:</p> <p>(A) visitar domicílios, bem como os recursos da comunidade, visando à formação de uma rede de apoio para as famílias em atendimento.</p> <p>(B) prover os recursos necessários para manter o paciente na rede hospitalar, permitindo visitas periódicas dos familiares.</p> <p>(C) levantar dados referentes aos laudos psiquiátricos, durante o processo de atendimento ao paciente.</p> <p>(D) reunir todas as informações do diagnóstico do paciente, contidas nos relatórios de avaliação do Serviço Social.</p> <p>(E) avaliar a situação biopsicossocial dos familiares, visando possíveis encaminhamentos.</p>	

<p>44. A Criança e o Adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, devendo-se assegurar a eles, entre outros direitos,</p> <p>(A) o acesso à escola pública e gratuita, mais próxima de sua residência.</p> <p>(B) o ensino gratuito, preferencialmente na fase da educação infantil.</p> <p>(C) o acesso ao primeiro emprego remunerado, com registro em Carteira de Trabalho.</p> <p>(D) a oferta de ensino noturno às crianças, a partir de 11 anos de idade.</p> <p>(E) a participação na definição das propostas educacionais.</p>	<p>47. Segundo o ECA, os hospitais e demais estabelecimentos públicos e ou particulares de Atenção à Saúde de gestantes são obrigados a</p> <p>(A) comunicar todos os nascimentos aos cartórios.</p> <p>(B) fornecer apoio aos pais dos neonatos.</p> <p>(C) manter alojamento conjunto, possibilitando ao recém-nascido a permanência junto à mãe.</p> <p>(D) oferecer bolsa-alimentação às crianças oriundas de famílias carentes.</p> <p>(E) propor aos pais carentes o encaminhamento dos filhos às creches públicas.</p>
<p>45. O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, dentre outros:</p> <p>(A) bolsa aprendizagem para crianças carentes.</p> <p>(B) respeito à peculiar condição de pessoa em desenvolvimento.</p> <p>(C) priorização da profissionalização dos adolescentes.</p> <p>(D) trabalho insalubre somente a partir dos 14 anos de idade.</p> <p>(E) remuneração do trabalho realizado por crianças.</p>	<p>48. O ECA prevê que, verificada a hipótese de maus tratos, opressão ou abuso sexual impostos ao menor pelos pais ou responsáveis, a autoridade judiciária poderá determinar, como medida cautelar</p> <p>(A) o encaminhamento do agressor para tratamento psiquiátrico.</p> <p>(B) a retirada da criança da moradia.</p> <p>(C) a advertência verbal.</p> <p>(D) o afastamento do agressor da moradia comum.</p> <p>(E) a obrigatoriedade de frequência dos pais a cursos de reabilitação.</p>
<p>46. Verificada a prática do ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar medidas socioeducativas ao adolescente. No que concerne aos atos infracionais, é correto afirmar que a</p> <p>(A) desestruturação familiar é a única responsável pelo desequilíbrio do adolescente que comete infrações.</p> <p>(B) reparação de dano supõe uma decisão tomada entre as partes envolvidas, ou seja, os pais e o infrator.</p> <p>(C) advertência poderá ser aplicada, mesmo não havendo prova da materialidade desses atos.</p> <p>(D) gravidade da infração está diretamente relacionada às condições sociofamiliares.</p> <p>(E) advertência é a mais branda das medidas e esgota-se na corrigenda solene feita pelo Juiz ao infrator.</p>	<p>49. Nenhuma criança poderá viajar para fora da Comarca onde reside, desacompanhada dos pais ou responsável, sem expressa autorização judicial. Essa autorização NÃO será exigida quando a criança estiver acompanhada de</p> <p>(A) irmãos com idade acima dos 12 anos.</p> <p>(B) pessoa maior, expressamente autorizada pelo pai, mãe ou responsável.</p> <p>(C) amigos e conhecidos dos pais.</p> <p>(D) uma autorização da Delegacia de Polícia.</p> <p>(E) documento de concordância emitido pelo Conselho de Direitos.</p> <p>50. As entidades que desenvolvam programas de abrigo a crianças e adolescentes deverão adotar, entre outros, os seguintes princípios:</p> <p>(A) preparação para viver na instituição, com ênfase na solidariedade de quem os acolheu.</p> <p>(B) autonomia para ir e vir.</p> <p>(C) desmembramento do grupo de irmãos, para evitar maus exemplos de pessoa próxima.</p> <p>(D) participação da comunidade na condução dos internos.</p> <p>(E) atendimento personalizado e em pequenos grupos.</p>